

# Servidor que entrar em greve terá o ponto cortado

A secretária de Administração, Maria Berenice Pinho da Silva, garantiu que o governo vai apelar para a Lei de Greve e cortar o ponto dos servidores da administração indireta que paralisarem suas atividades por tempo indeterminado a partir da próxima terça-feira.

Os funcionários de 15 entidades votaram pela greve em assembléia ontem à tarde. Após a votação os servidores (aproximadamente 500) paralisaram o trânsito na avenida Jerônimo Monteiro seguindo do edifício Fábio Ruschi até o Palácio Anchieta onde fizeram uma manifestação que se repetirá hoje às 10 horas durante a reunião do Conselho Estadual de Política de Pessoal.

## PARAM

De acordo com o presidente do Sindicato dos Funcionários Públicos Estaduais (Sindipúblicos), José Saade Filho, vão parar na terça-feira o Instituto Jones dos Santos Neves, o Departamento Estadual de Obras, o Departamento de Imprensa Oficial, o Departamento de Estradas de Rodagem, a Companhia de Transportes Urbanos, o Departamento Nacional de Trânsito, o Instituto Estadual de Bem-Estar do Menor, a Faculdade de Farmácia e Bioquímica e a Central de Abastecimento (Ceasa).

A reivindicação varia de 30% a 193%, considerando as antecipações diferenciadas por órgão. Também entrarão em

greve as quatro empresas da Secretaria da Agricultura (Emater, Emcapa, ITCF e Emespe) e a Rádio e TV-Espírito Santo que adiou a greve marcada para a zero hora de hoje e decidiu aguardar por um posicionamento do governo até o dia 27, quando poderão votar pela paralisação juntamente com as demais categorias se não houver avanço nas negociações. O Departamento Estadual de Cultura não integra o movimento que engloba aproximadamente 13 mil funcionários públicos.

A secretária de Administração disse que o governo invocará a lei de greve se houver prejuízo para os setores essenciais, mas não há previsão de demissão. Segundo ela a proposta do governo é conceder reajuste somente em setembro repassando a variação nominal da receita para os salários dos servidores a partir de setembro.

“Na reunião do CEPP amanhã (hoje) vamos levar toda a problemática da administração indireta. O Secretário da Fazenda deverá fazer em breve uma exposição sobre a situação financeira do governo para discutirmos o assunto”, acrescentou Berenice Pinho.

Hoje será enviada à Assembléia Legislativa o projeto de lei determinando reajuste de até 140% (sem considerar o abono de Cr\$ 8 mil) para a administração direta e vinculação com a receita para a indireta, a partir do próximo mês, de acordo com a secretária.

AJ 04 133

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

SERVIDOR que entrar em greve terá o ponto cortado. Tribuna, Vitória, 22 ago. 1990. 2 cad. p. 14. c. 4 e 5.